

Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 4 de Junho de 1916

BRAZIL

Num. 178

"Republica"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . . \$100
atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:
Praça Padre Miguel, 10

PELA

hygiene

Não é de hoje que a imprensa imparcial e genuinamente ytuaná clama contra o desleixo da nossa municipalidade que, ora por acanhamento de espirito e ora por má vontade, vae deixando que a cidade seja o progressivo exemplo do que pode conseguir o desprezo aos beneficos preceitos da hygiene.

A voz do jornalista tem sido como um insignificante grão de areia que o poeirento tufão do Sahara atira implacavel para os confins do gigantesco mausoleo da natureza... ou, por outra, (podem as metaphoras não conseguir as honras da interpretação e, neste caso sejamos menos phantasia): não é a voz propriamente, é a penna do jornalista que se tem gasto inutilmente sobre o papel para outra coisa que não seja avolumar a convicção de que, muito embora a voz do povo seja a voz de Deus, nem todos os ministros estão dispostos a curvarem-se aos desejos do soberano quando este lhes aponta

um caminho que não é suave.

Não pudemos arrematar a tirada sem figuracão, mas, emfim, vá lá, pois as metaphoras são tão necessarias á elegancia da forma como a hygiene é indispensavel a humanidade.

E' grande e infructifera a queixa que se levanta contra a habitual indifferença com que os poderes municipaes têm encarado tudo quanto se relaciona com a saude publica, e assim, hontem porque não tinhamos direito de reclamar e hoje porque não temos direito de viver, devemos concordar que a Camara Municipal de Ytú não passa de uma aggremação destinada quasi que exclusivamente a receber o tributo que devemos á natureza pelo aluguel do espaço que occupamos no mundo.

Tem sido por ahi elogiada a prefeitura pela deliberação que tomou de concertar devidamente todas as estradas do municipio e nós, de nossa parte, não podemos deixar, tambem, de applaudil-a, si bem que condemnando o systema escolhido para custeio do eleitorado do senhor João Martins, isto é, lançando mais impostos sobre o nosso pobre povo já iniquamente sobrecarregado.

Até certo ponto, aceite o senhor prefeito os nossos parabens mas, queira ter a bondade de escutarnos: de que valem estradas concertadas si os que devem transitallas estão arriscados a succumbirem contaminadas pelos miasmas deletorios da cidade.

Precisamos de boas

Cerebro e Coração

(CAMPOAMOR)

O anjo e satanaz a Eva, um dia,
Contemplam com amor
— Como a julgaes? — Lhes pergunta co'alegria
O bom Deus Creador.

Olhando a Eva a fronte, com firmeza,
Disse demonio assim:
— A mulher! na verdade, tem belleza
Mas, é inferior a mim.

Sentir sem comprehender! Sempre confusa
Se apraz em delirar!
Sem o saber, tem ella a sciencia infusa
Da arte de enganar!

E' um mixto de inconstancia e fomesura
E o demo acrescentou:
Crede-me, Deus, vossa melhor figura
Nem siquer me igualou!

— Mas, diz o anjo, essa mulher comtudo
Sabe enfrentar a dor;
Tem debil fé, mas, não despreza tudo
Só p'ra servir o amor?

Pela santa piedade enternecida,
Nunca pensa no mal;
E' próvida, transmite com a vida
A sede do ideal.

A mulher tão boa! (enaltecido
Elle se commoveu)
E si lá no alto céo sou um preferido,
Ella é mais do que eu.

E tu que tens o espirito tão franco,
E puro o coração,
Dize-me, então, querida, lirio branco
Qual dos dois tem razão?

L. Marato.

estradas, é indiscutivel, porque ellas vêm beneficiar poderosamente o commercio local, mas precisamos tambem de commerciantes e estes não podemos procurar entre os povoadores do campo santo.

Continúe o senhor prefeito tratando das estradas, mas determine tambem que alguém olhe pela saude publica que em Ytú deixa tudo a desejar.

Hygiene, hygiene aci-

ma de tudo! Sem saúde não póde haver progresso.

MARIO JUNQUEIRO

Um macaco como ha muitos...

Bifara n dois gatos um pedaço de queijo e tiveram litigio na partilha.

Não houve remedio se não chamar um macaco, exactamente como nós consultamos um advogado... que o povo na sua malicia considerava um macaco.

Não recusou o macaco a aceitar as funcções que reclamavam a sua competencia e mandou vir balanças.

— Isto não pode ir sem balanças? ponderam os gatos, espantados.

— E' indispensavel.

Vieram as balanças e o macaco, partindo o pedaço de queijo em dois bocados, poz um em cada cuia.

— Olé! exclamou. A modo que este de cá pesa mais que o outro.

E comeu um pedaço do bocado mais pesado.

A balança desta vez pendia mais para o lado opposto.

— Não ha remedio, dizia elle. E ia tasquinhando daquella banda.

Estavam os gatos numa afflicção...

— O, sr. dr., espere, queremos dizer-lhe uma coisa: dê-nos a cada um de nós um desses pedaços e ficaremos satisfeitos.

— Qual! Poderiam vocês ficar satisfeitos, mas não ficaria satisfeita a justiça.

E ia roendo no queijo ora de cá, ora de lá, até que os bichanos, vendo o queijo a desaparecer, dispensaram completamente os seus serviços.

— Alto ahi? gritou o macaco. Pensam vocês que estou aqui a trabalhar para o urso ou para os gatos? Façam-se as coisas com decencia e moralidade. A porção que resta é a que se me deve pela luz que dei a tudo na defesa e na conducta.

E mettendo pela bocca a dentro os dois pedaços de queijo, fechou a audiencia.

Julio Cesar Machado.

O "REPRUBICA"

Pró Affonso Borgimo.

Una veize io vi, inda a citá, in Sô Baulo,
Uno rapaizinho n'ostribolo du bonde
Gritano: «Gompra o Stato, Gureio, a Linterna,
U Badre Fostigno fugô non sê adonde.»

«Gombrá o Stato, fregueize, é cosa molto buona,
«Roba sensazionale e propio verdadiera
«U generalo pigô u ataco de lumbriga
«Perchê vi u sotto-marigno ingoppa a scaradiêra».

Aora, inveize, era mintira du menino
Nê o Badre Fostigno non digna nu jornale,
Nê ataco de lumbriga e nê sotto-marigno!

Intô limbrê du Affonso (Uh! Tristo numo!)
Che faize a bruta gritia inzima do pissoalo
Pê vendê u «Reprubica», a tostô cad'uno!

FERAI SINFONA.



COMMENTOS

Já lá se foi o mez de Maria.

Os devotos cumularam a Virgem de homenagens e tanto era o dejeso de que aromaticas fossem essas homenagens que até deram ao mez de Maio o nome de mez das flores.

Infelizmente é em Maio que se podam as roseiras, de modo que as flores se tornam escassas e rogadas. Entretanto, isso não quer dizer nada porque os fieis, ao envez das flores do jardim, oferecem a Maria as flores do seu coração.

O poeta dizia:

As flores d'alma
Que se altivam bellas
Puras, singelas,
Orvalhadas vivas
Tem mais aroma
E são mais formosas
Que as pobres rosas
Dos jardins captivas.

Foi-se o mez pacato de Maio e começaram as explosivas manifestações aos tres santos mais revolucionarios da corte celestial.

Eu não sei porque foi adoptado esse syste-

ma de homenagens a tiros e a busca-pés.

Sto. Antonio, eu só o conheço retrato, tem uma carinha de homem pacato, bom e inimigo do barulho. S. João se nos apresenta como um menino bonito, de olhos vivos, cabellino encaracolados e com um rostinho tão bonito que até faz a gente ter vontade de ser pai delle. E, alem de tudo traz consigo um cordeirinho como demonstração de paz e de bom genio. S. Pedro, homem velho e careca, como quasi todos os velhos, barba por fazer, trazendo na phisionomia a austeridade e habitante mais respeitado do paraizo, com certeza não encommendou aos seus devotos que os festejassem a tiros de rouqueras e á fumaça em espiraes.

Emfim, que os tres santos protejam os seus devotos contra os perigos da polvora, são os nossos votos.

A empreza do Parque prometteu uma surpresa para quinta feira ultima e o publico que se ficou sabendo que a surpresa era constituída pela limpeza do salão, que nesse dia foi cuidadosamente varrido.

Isso nos faz lembrar de uma noticia enviada ao «Estado» pelo seu ex-correspondente aqui, dizendo que, devio ás festas de S. Luiz, a prefeitura mandara varrer as ruas da cidade e que o povo estava por isso «pinoteando» de contente. Foi um attestado com todas as formalidades de que nós estamos acostumados a viver enterrados no lixo.

* *

Dizem noticias de Cabreuva que um saudoso e benemerito sacerdote, que foi vigario daquella parochia, tem a intenção em dar um osso para viveras pessoas gradas do lugar. Eu não sei se de a acreditar nessa noticia.

Negocio com alma de outro mundo não é commigo, porque só de lembrar-me fico todo a tremer de horror e estabanto.

Basta dizer-lhes que, quando me encontrei pela primeira vez com Sampaio Netto tive quasi a chamar o pé na estrada. E tudo isso se deve ás informações que me deu o Magalhães, dizendo que o Sampaio era o homem mais feio do mundo. Entretanto, meu prezado amigo, enarpellado com o seu frak claro, flor na lapella e pasta em baixo do braço, não é um homem positivamente feio como diz o Magalhães.

Para o homem basta a sympathia e essa tem o Sampaio *tantum quantum satis*.

+

Os senhores nunca tiveram dor de dente?

Pois não queiram ter.

Antes de ficar doente eu era sympathico como Quim Manuel, dengoso como Quim Lisboa, circumspecto como o dr. Arcilio, tagarella como o Sylvio Pacheco, engraçado como Alcêu, bonito como Lalau, correcto como o Rossi, namorador como o Quincas, elegante como o Haraldo, elo-

quente como o Marinho, expansivo como o Fausto, amoroso como o Americo, dançarino como o dr. Morato, theorico como o dr. Ostiano, insinuante como o Sampaio Netto, devoto como H. Costa, bondoso como T. Nardy, smart como o Sinhesinho, sincero como o Lauro, forte como o Oscar, palrador como o Cassio, e hoje sou apenas manco como o Affonso.

E dizer-se que os paes festejam, estonteados de amor, o dia em que nasce ao filho o primeiro dente.

Chegam até a mandar que a visita enfie o dedo na bocca da creança para ver como ella já sabe morder.

E' por isso que, quando crescem, muitos trazem do berço o habito de «morder» o proximo.

Pois esta secção foi escripta sob o dominio absoluto de uma formidavel dôr de dente.

* *

Tendo o noticiarista cá da casa se recusado a noticiar a minha cruel enfermidade, talvez por inveja, talvez por despeito, vejo-me obrigado a fazer eu mesmo tal noticia.

Os adjectivos não são vituperio porque eu já estou a dar aos outros elogios que merecem e as vezes até que não merecem.

Ahi vai:

Acha-se ligeiramente enfermo o senhor K. Limerio, redactor dos commentos. Homem intelligente, bonito e preparado, a sua enfermidade tem causado muita tristeza no vasto circulo de suas innumeradas relações.

Por modestia não faço a mim maiores elogios.

K. LIMERIO.



NO PARQUE

A Allemanha na guerra,

3.^a serie em 7 partes

Caixa DO REPRUBICA

Parasita—As suas tres perguntas podem ser muito innocentes, mas tambem podem trazer agua, no biccio. Tivemos receio de por a mão na combuca.

Dianna — Recebemos o seu perfumado cartão-sinho e o enviamos para a secção *Matutando*, á qual se destinava.

Ferai Sinfona—Mostramos a sua carta ao Affonso e elle disse que achava muito espirituosos os seus versos e que realmente só há offensa onde ha intenção de offender.

H.—De facto soube-mos que o dr. L. se agastou com o despacho dado a um certo requerimento, mas não tem razão. Ruy Barbosa entende que um homem pôde ridicularisar-se e nunca ser ridicularizado. Quando a carapuça não serve não entra nem a martello e até perde a graça.

Dora e Côra—Antes tardo que nunca—o melhor da festa é esperar por ella—quem espera sempre alcança—Por tudo isso a bella lembrança de esculpir as senhoritas e os moços em proverbios *comme il faut*, a sua apreciada secção sahirá na proxima quinta feira.

Senhorita—Recebemos a sua amavel cartinha repleta de amabilidades que nos captivam. Aceitamos pehorados o seu valioso auxilio e podemos garantir-lhe que o nosso segredo será inviolavel.

B.—Chegou ao nosso conhecimento a fama do fuminho pitado pelo Antenor. O diabo é que elle não dá prova.

Carlito Prado—Com a devida venia e para que sirva de est:mulo aos seus collegas publicamos abaixo n seu soneto que, para um collegial, representa uma auspiciosa entrada na lide das letras.

Eil-a:

A VIDA

A beira do caminho, abandonada,
Uma arvore existe já sem vida;
Nem uma folha cobre a desgraçada,
Que outr'ora foi tão bella e tão florida!

Qual horrivel mendige, esfarrapado,
Ella se acha junto lá da estrada;
Com quanta dor contempla o verde prado,
Que a olha com desdém! Pobre! Coitada!

Como a arvore secca carcomida,
Tambem assim parece a nossa vida:
Um mixto de sorriso e de amargura...

A velhice nos rouba a alegria,
E o tédio, o pranto, a melancholia,
Nos levam afinal á sepultura.

CARLOS N. DE V. PRADO.

Noticiario

Santa Casa

O movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Maio p. passado foi o seguinte:

Existiam em tratamento:
62 doentes—40 homens e 22 mulheres.

Entraram:
50 doentes—34 homens e 18 mulheres.

Sahiram:
44 doentes—33 hemens e 11 mulheres.

Falleceram:
8 doentes—6 homens e 2 mulheres.

Ficaram em tratamento:
60 doentes—35 homens e 25 mulheres.

Receitas aviadas para fóra do estabelecimento: 738

Vida social

ANNIVERSARIOS

Antes de hontem festejou o seu anniversario a graciosa senhorita Maria Amelia Pontes de Negreiros, filha do sr. Ignacio Bueno de Negreiros.

—Faz annos depois de amanhã a distincta senhorita Maria Albertina Francisco, filha do nosso amigo, sr. Nicolau Francisco, negociante nesta praça.

NASCIMENTO

O nosso amigo, sr. Lectacio de Barros Freire, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de mais um robusto menino.

—Sylvio Pacheco, o nosso querido amigo, viu antes de hontem a sua prole augmentada com o nascimento de mais um rochonchu lo bebé.

Parabens e votos de muitas felicidades.

"Cidade de Ytú"

Esta nossa distincta collega local passou a ser publicada uma só vez por semana.

Registro Civil

O movimento do cartorio de paz e registro civil durante o mez de Maio ultimo foi o seguinte:

Casamentos	8
Nascimentos	76
Obitos	41

Parque

Com boa conccorencia funcionou esta casa de diversão, quinta-feira ultima.

Hontem foram exhibidas as fitas em 6 partes de Gaumont «A filha do Heróe» e «O Mystério de Cornier», que agrada ram bastante.

Para hoje o grandioso film de actualidade—«A Allemanha na guerra», 3.^a serie, em 7 longas

partes, edicção da da fabrica Messter e o «Phantasma» ou «Elle sempre elle» fita esta com primoroso enredo, em 5 partes, concepção da fabrica Nilca.

Facada

No dia 1.º do corrente, tendo Avelino dos Santos Toledo, encontrado Silverio João de Oliveira a requestar-lhe a mulher, travou lucta corporal com o mesmo e por fim deu-lhe profunda facada que o prostou ferido em estado grave.

Avelino foi preso e Silverio foi recolhido á Santa Casa.

Poubo

Os gatunos penetraram antes de hontem na casa da turma de trabalhadores da Sorocabana, nas proximidades da rua de Sorocaba e lá subtrahiram roupas de uso e cerca de 300\$000 em dinheiro.

Festa do Divino

Começa, quinta-feira proxima, o solenne triduo que procede as festas em honra do Divino Espirito Santo.

A parte musical está confiada ao distincto maestro Tristão Junior.

A tribuna sagrada vae ser occupada pelo rvm. monsenhor P. Virgilio Morato, um dos bellos ornamentos do clero nacional.

Concerto

A corporação musical «30 de Outubro» realisa hoje á tarde no jardim da praça Padre Miguel, um magnifico concerto.

OFFERECE-SE

uma pequena familia brasileira para veira de chacara ou sitio. O homem sabe ler e tem pratica de serviço de chacara e dá fiança de conducta. Quem pretender escreva ao correio de S. Roque, endereço: Gabriel Cantinho Vieira

MATUTANDO

II torneio em 100 pontos

NOVISSIMAS

(Ao jovialissimo e insigne charadista Lawro Alves)

- 65)—Na pharmacia do José Maria, tem nove drogas com este nome.—1-1-2-1.
66)—Nove, não; tem cinco, e de um decimo de valeriano é que fez o nome.—1-1-2.

Ida Lina.

- 67)—O commandante sombrio observava a palmeira.—2-2.
68)—Com a moeda a senhora comprou a planta.—2-3.
69)—Estrangula o animal semelhante a peixe!—3-2.

Diana.

(Ao talentoso charadista Dr. Luiz Morato)

- 70)—Como é faceto este batrachio, ou antes, peixe do Amazonas.—3-4.
71)—O vento que corre para o mar, é muito conhecido.—2-1.

(A valente Marina)

- 72)—Minha senhora, a cidade não está aqui.—2-1.
73)—Este homem tem o olphato inculto.—1-2.

Teutonia.

APHERESADAS

- 74)—4—O soberano comprou a vasilha.—2.
75)—4—O instrumento pertence áquelle senhor.—2.

SYNCOPADAS

- 76)—3—Esta arvore abriga o animal.—2;
77)—3—A moeda é do pateta.—2.
78)—3—O mollusco aproxima-se da planta.—2.

Diana.

- 79)—4—Sublime divindade é a mulher.—2.
80)—3—Simplorio e inutil.—2.

Fanny.

- 81)—3—Oh! senhora que trabalho.—2.
82)—3—O Antilope é um animal.—2.

EM QUADRO POR LETTRAS

(A intrepida Senhorinha)

- 83)— Encontrei uma pedra, uma amethysta, Lá nas margens de um rio e mui catita, Quero offertal-a, a vós que sois artista, —Eil-a, ó senhora; vê como é bonita!

Teutonia.

CASAES

- 84)—O paladino das damas offereceu-lhes esta planta.—3.
85)—E' silvestre esta casta de fructas.—3.

Diana.

LOGOGRIPO

- 86)— Senhora, minha senhora, —9, 2, 3, 4.
Contaram me certo dia,
Que nesta devoção pia, —1, 8, 11, 6, 9, 10, 6.
Em tom baixinho ella orava. —7, 2, 1, 11, 2, 9, 10, 8.

Não sei, minha senhora,
Si não é coisa exaggerada;—5, *, 3, 6.
Que é charadista consummada,
Vos affirmo eu agora.

Geisha.

CORRESPONDENCIA

Geisha—Desculpe supprimir a dedicatoria.
Lê Mè—Si eu soubesse do espalhafato...
Lalau—A provocação é directa para o miudinho. Teremos agora o passo do Manel da Hora?
A todos—No proximo domingo, daremos as soluções dos problemas de n. 1 á 29, pedindo portanto aos amaveis charadistas e gentis senhoritas, o favor de mandarem as soluções até a proxima quinta-feira.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve se dirigida a CASTOR, Red. do Republica. YTU.

Castor.



4
TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para cartono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

GRANDES PECHINCHAS

CONVEM APROVEITAR

Vendem-se um cylindro de ferro para amassar pão em optimo estado, dois balleões almofadados com 2 pedras de marmore. Preço baratissimo.

Vinho nacional do Rio Grande, superior, a 45\$000 o quinto.

Feno superior a 5\$000 o fardo de quarenta e dois kilos.

Rua da Palma. 49

João Bolognesi



BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES
 CERVEJA GELADA
 SOBLETE DIARIAMENTE
Vende-se gelo
 Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptizados, casamentos.
Casero e promptidão
Fargo Matriz, 15
 Junto a Casa LIBERTO
YTU

CASA ENCERRADA

Dr. Arcilio Borges

Atfonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTU

LEOBALDO FONSECA — 1.º Tabelião

RUA DIREITA, 22—YTU

Ategocio de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 0 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado Fundão, no bairro do Apotribá.

Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Atfonso Borges.

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZO-

VEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA